

Roteiro da semana: De 21 à 25 Setembro de 2026

Tema: Os Milagres de Jesus: sinais do Reino de Deus e caminho de fé
Parte 2

Encontro – Comunhão - Koinonia

Louvor – Adoração - Liturgia

Salmo: 5,13
Mateus 8,5-13

Edificação – Ensino – Catequese

Olá, pessoal! Sejam muito bem-vindos!

Antes de entrarmos no assunto de hoje, vamos fazer uma rápida **revisão do que vimos na semana passada**, pois o nosso estudo de hoje é uma **continuidade direta** daquele aprendizado.

Na semana passada, nós meditamos sobre **os milagres de Jesus**. Relembramos que os Evangelhos registram entre 35 e 40 milagres específicos, mas que eles vão muito além de eventos extraordinários para saciar a curiosidade. Eles são, na verdade, **sinais vivos da chegada do Reino de Deus** e um convite para fortalecermos a nossa fé.

Vimos que Jesus não veio apenas para resolver problemas físicos temporários, mas para trazer a **salvação e restaurar por completo a nossa relação com o Pai**. Para entender como esse poder se manifesta, dividimos os milagres em quatro grandes grupos:

- **O poder sobre a natureza:** Mostrando que Ele é o Senhor da criação e acalma as nossas tempestades.
- **As curas:** Revelando sua compaixão e o desejo de curar não apenas o corpo, mas principalmente a alma através do perdão.
- **As libertações espirituais:** Manifestando sua autoridade para quebrar as amarras do mal que nos afastam de Deus.
- **As ressurreições:** Provando que Ele é a própria Vida e que a morte não tem a última palavra.

Com tudo isso fresco na mente, hoje daremos um passo à frente. Vamos continuar olhando para essa autoridade de Jesus e entender como essa realidade se aplica de forma prática na nossa rotina e no nosso crescimento espiritual.

São João Crisóstomo e a profundidade espiritual dos milagres

Para compreender ainda melhor os milagres, podemos recorrer à tradição dos Padres da Igreja, especialmente a São João Crisóstomo (347–407), um dos grandes mestres da fé cristã e conhecido como “Boca de Ouro” por sua extraordinária capacidade de ensinar e explicar as Escrituras.

Em seus comentários e homilias sobre os Evangelhos, Crisóstomo mostra que os milagres não devem ser vistos apenas como acontecimentos extraordinários. Cada um deles possui uma dimensão espiritual que pode transformar nossa maneira de viver a fé.

Um exemplo particularmente importante é a cura do servo do centurião, narrada em Mateus 8,5-13.

A fé do centurião: “Dizei uma só palavra”

O centurião era um oficial romano que procurou Jesus porque seu servo estava doente. Quando Jesus se dispõe a ir até sua casa, o centurião responde reconhecendo sua própria indignidade:

“Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas dizei uma só palavra e o meu servo será curado.”

A resposta impressiona Jesus. O centurião compreende algo fundamental: a autoridade de Cristo não depende de sua presença física. Uma única palavra de Jesus é suficiente para realizar aquilo que nenhuma força humana poderia realizar.

Para São João Crisóstomo, essa atitude revela uma fé acompanhada de profunda humildade. O centurião reconhece a autoridade de Cristo e, ao mesmo tempo, reconhece sua própria pequenez diante dele.

Essa passagem ganhou um lugar especial na vida litúrgica da Igreja.

A frase do centurião na Santa Missa

Antes da Sagrada Comunhão, a Igreja coloca nos lábios dos fiéis uma oração inspirada nas palavras do centurião:

“Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e serei salvo.”

A frase adquire, nesse momento, uma profundidade ainda maior.

O centurião falava da casa onde Jesus poderia entrar. **Na Eucaristia, porém, Cristo vem ao encontro do fiel de maneira sacramental**. Por isso, a “morada” pode ser compreendida também como o próprio coração e a própria vida daquele que recebe a Comunhão.

A oração nos ensina duas atitudes fundamentais para a vida espiritual: humildade e confiança.

1. ***Humildade***, porque reconhecemos que não somos dignos de receber tamanho dom por nossos próprios méritos.

2. ***Confiança***, porque acreditamos que uma única palavra de Cristo é capaz de transformar nossa vida.

A Palavra que cura

O centurião acreditava que bastava uma palavra de Jesus para que seu servo fosse curado. Essa confiança revela uma verdade essencial da fé cristã: a Palavra de Cristo possui poder para transformar e dar vida.

Assim como Deus cria por sua Palavra, Cristo também restaura por sua Palavra.

O milagre do servo do centurião pode, portanto, ser contemplado como uma imagem da nossa própria vida espiritual. Muitas vezes, nossa vontade se encontra “paralisada”: sabemos o bem que deveríamos fazer, mas encontramos dificuldades para realizá-lo.

Cristo vem ao encontro dessa fragilidade e, pela sua graça, nos permite novamente caminhar.

Da cura física à salvação

O pedido do centurião era pela cura do servo. Jesus, porém, aproveita aquele acontecimento para revelar algo muito maior: a abertura do Reino de Deus a todos os povos.

Quando afirma que muitos virão do Oriente e do Ocidente e se sentarão à mesa no Reino dos Céus, Jesus aponta para uma realidade universal: a salvação não está destinada a um único povo, mas é oferecida a todos aqueles que acolhem a fé.

Essa imagem da mesa também pode ser contemplada à luz da Eucaristia. Na Santa Missa, pessoas diferentes se reúnem em torno de uma mesma mesa e recebem o mesmo Cristo. A celebração terrestre aponta, assim, para o banquete definitivo do Reino dos Céus.

O milagre e a nossa vida

O relato do centurião nos conduz, finalmente, a uma pergunta pessoal:

Com que fé eu me aproximo de Jesus?

O centurião acreditou que uma única palavra de Cristo seria suficiente. Nós somos convidados a ter essa mesma confiança.

Os milagres de Jesus não pertencem apenas ao passado. Eles continuam falando ao coração humano porque revelam quem Ele é: Senhor da criação, médico das almas, libertador do mal e vencedor da morte.

Por isso, o verdadeiro milagre não é apenas aquilo que modifica uma situação externa. É aquilo que permite ao ser humano reencontrar Deus, recuperar a esperança, abandonar aquilo que o escraviza e voltar a caminhar na direção da vida eterna.

Quando nos aproximamos de Cristo, especialmente na vida sacramental da Igreja, somos convidados a repetir com humildade e confiança a oração do centurião:

“Senhor, eu não sou digno... mas dizei uma só palavra e serei salvo.”

Essa é a atitude de quem reconhece que não pode salvar a si mesmo, mas confia naquele que é, verdadeiramente, a Ressurreição e a Vida.

Partilha geral e aplicação pessoal

1. Qual é a “paralisia” da minha vida que hoje preciso colocar diante de Jesus? Tenho permitido que Ele cure não apenas aquilo que aparece por fora, mas também aquilo que precisa ser transformado dentro do meu coração?
2. Ao sair da igreja e ouvir 'Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe', eu compreendo que a Missa não terminou, mas que agora o altar é a minha casa, o meu trabalho e a minha rotina?

CONCLUSÃO DA PARTILHA – “LEIA para todos!”

“Duas espécies de pessoas devem comungar com frequência: os perfeitos para se conservarem perfeitos, e os imperfeitos para chegarem à perfeição”.

Os milagres de Jesus são provas do amor de Deus que nos convidam à transformação. Ele quer muito mais do que curar o nosso corpo ou mudar os nossos problemas: Jesus deseja transformar o nosso coração e nos dar a salvação pela Eucaristia.

Evangelização – Evangelismo - Matyria

Nessa semana: Apresente a Jesus uma pessoa, alvo que precisa de cura. Ofereça jejum e oração por essa necessidade.

Leve Jesus para alguém hoje. Uma palavra de fé pode reacender a esperança de um coração.

Convidar uma pessoa para a Célula precisa ser o Evangelismo de todas as semanas.

Peçamos ao Senhor a providência

Providência Santíssima do Eterno, Onipotente e Misericordiosíssimo Deus, que tudo tendes providenciado e providenciareis para o nosso bem; providenciai em todas as nossas necessidades. Assim creio, assim espero. Seja sempre feita a vossa santíssima vontade. Amém.

Entrega e intercessão - Diakonia

- Pelos cristãos perseguidos e por todos os que sofrem por causa da fé.
- Pelos jovens, para que não se deixem seduzir pelos valores mundanos.
- Pela Comunidade Fidelidade
- Por nossos líderes, famílias e projetos de evangelização.
- Pela Igreja, pelo Papa, pelos bispos e sacerdotes.
- Pelas novas células de evangelização e as missões de 2026

Avisos Gerais

Grupo de Oração – Sit Mihi Lux - Em 2026 - Todas as **sextas-feiras** às **19h**

Atendimento de oração e orientação
Agende com a equipe da Comunidade ou pelo celular: **(11) 9.4594-3555**

Ajude a Comunidade Fidelidade - Oferta para a Comunidade
Líder, não deixe de promover este momento de generosidade.
Agradecemos muito por ajudar nossa Campanha de cada mês.

Saiba mais: www.comunidadefidelidade.com – **Instagram:** @comunidadefidelidade
A Comunidade conta com a sua ajuda. - Muito obrigado – **Deus te abençoe!**

CAMPANHA
ALIANÇA FIEL
AJUDE A
FIDELIDADE
NESTE MÊS





https://catolicosemcelulas.com.br/congresso2026/